**Dor, queixas relativas ao sono e fadiga na**

**Esclerose Lateral Amiotrófica**

**Introdução -** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa, de rápida progressão e sem cura. Apesar do tratamento clínico se basear no manejo de sintomas, muitas vezes, eles acabam sendo negligenciados pelos profissionais da saúde. Dentre os sintomas que impactam negativamente a vida da pessoa com ELA, mas recebem pouca atenção na prática clínica, estão a dor, as queixas relativas ao sono e a fadiga.

**Objetivo -** Investigar a frequência de dor, queixas relativas ao sono, fadiga e o tratamento destes sintomas em indivíduos com ELA.

**Metodologia -** Estudo descritivo aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 08661019.9.0000.5149). Participaram indivíduos com diagnóstico de ELA esporádica atendidos em um ambulatório de referência em neuromuscular. Foram coletadas informações sociodemográficas e queixas relativas ao sono. Capacidade funcional, dor e fadiga foram mensuradas pela Revised Amyotrophic Lateral Sclerosis Functional Rating Scale (ALSFRS-R), Escala Visual Analógica (EVA) e Fatigue Severity Scale (FSS), respectivamente. Investigou-se, pelo autorrelato, se o paciente realizava algum tratamento específico no manejo do sintoma e foi realizada uma análise descritiva.

**Resultado** **-** Participaram do estudo 82 indivíduos com média de idade de 59,2±11,7 anos. A maioria dos participantes era do sexo masculino (58,5%), com início espinhal (71,9%), em estágio leve a moderado (68,3%) da doença e tinham, em média de 2,7±2,1 anos de sintomas. Do total de participantes, 54,9% referiam dor, com intensidade de 5,74±2,3 na EVA, 68,3% relataram pelo menos uma queixa relativa ao sono e 42,7% apresentavam fadiga, com 5,41±1,25 pontos na FSS. Em relação ao manejo dos sintomas, a minoria reportou realizar algum tratamento específico para dor (24,4%), alterações de sono (31,7%) e fadiga (11,4%).

**Conclusão** **-** Apesar da frequência considerável dos sintomas entre os indivíduos com ELA esporádica, poucos recebem algum tipo de intervenção específica. Dessa forma, é de grande importância que os profissionais que acompanham essa população avaliem e tratem os sintomas, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida.